

Vaticano II x Trento

- **Consulente:** Gustavo Corrêa
- **Idade:** 18
- **Localização:** Caxambu - MG - Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau em andamento
- **Religião:** Católica

Caros amigos e colaboradores do site Montfort, saudações!

Perguntei a um padre amigo meu se ele conhecia a Associação Cultural Montfort! Na mesma hora ele me respondeu que sim! No entanto chamou a Montfort de Associação ultra-conservadora, em que os membros deveriam ser excomungados por não aceitarem o Concílio Vaticano II. Respondi a ele que o Vaticano II foi um concílio pastoral e não dogmático, e por isto os católicos não tem a obrigação de aceitá-lo! Ao que ele me respondeu que no Vaticano II, existem encíclicas dogmáticas editadas pelo papa. Então lhe respondi que foram decisões tomadas por concílios anteriores, em que o Vaticano II somente reafirmou. No entanto o Vaticano II, não teve por finalidade definir dogmas, pois, não passou de um concílio pastoral. Ainda disse-lhe que o Vaticano II, contraria o Concílio de Trento que foi um concílio dogmático, no que diz respeito ao vernáculo na missa, pois Trento declarou anátema aquele que disser que a missa deve ser celebrada no vernáculo, ao contrário da afirmação herética do Vaticano II. Disse-lhe que vários santos condenaram o vernáculo na missa, a exemplo de São Francisco de Sales. Então ele me respondeu que o latim foi introduzido na liturgia, pois era a língua de que os cristãos daquela época entendiam, não sendo mais necessário hoje e que também esta decisão do Concílio de Trento foi uma decisão pastoral. Então lhe disse que isto não podia ser verdade, pois o Concílio de Trento declarou anátema que defendesse que a missa deveria ser no vernáculo. Ao que ele me respondeu de que isto foi apenas linguagem conciliar! E de que se a Montfort estiver certa, então os papas pós-conciliares em comunhão com os bispos do mundo inteiro seriam hereges, o que é um absurdo! Recomendou até que eu parasse de acessar o site Montfort!

Eis a minha dúvida:

1-) Estaria os papas pós-conciliares e os bispos do mundo inteiro em heresia por declararem o vernáculo na celebração da missa?

2-) É a Associação Montfort, a única seguir a verdadeira doutrina católica em nossos dias?

Desde de já agradeço esclarecimentos,

Gustavo Corrêa!

Cax:06/08/2004.

Muito prezado Gustavo,
salve Maria!

Nada mais contraditório do que um padre modernista.

De um lado, ele exige que se obedeça ao Vaticano II, Concílio pastoral, que recusou definir qualquer coisa dogmaticamente, como se esse Concílio fosse infalível; e de outro lado, declara que o que foi condenado com anátema por Trento, Concílio infalível, que ele só tem caráter pastoral, que não precisa ser obedecido mais por ninguém, principalmente pelos padres modernistas.

É uma vergonha que um Padre diga tal contradição sem enrubescer.

Depois, ele se socorre de um sofisma barato: como o Vaticano II tem Constituições dogmáticas -- de tema dogmático -- ele afirma, de novo, sem ficar vermelho, que esses documentos foram publicados dogmaticamente, infalivelmente.

Que vergonha!

Se um padre, no seminário dá uma aula de Teologia dogmática, nem por isso a aula dele se torna infalível. O tema da aula, ou de um documento, pode ser dogmático, mas a autoridade com que se dá a aula ou se faz o documento não é infalível. O Vaticano II publicou Constituições sobre temas dogmáticos, mas não fez isso de modo ex cathedra. Não foi infalível, porque recusou declarar infalível qualquer um de seus documentos. O próprio Paulo VI proclamou isso: o Vaticano II nada ensinou ou determinou com caráter dogmático infalível. O Vaticano II não foi infalível.

Você me faz duas perguntas. E, invertendo a ordem em que você as coloca, começo a responder a segunda:

2-) É a Associação Montfort, a única seguir a verdadeira doutrina católica em nossos dias?

Claro que não.

No mundo inteiro, graças a Deus, há inúmeros grupos que defendem as mesmas coisas que a Montfort.

A Associação que presido é apenas um pequeno grupo de católicos que se mantém na defesa da doutrina de sempre. Há centenas de outros que fazem o mesmo.

Vamos à sua primeira pergunta:

1-) Estariam os Papas pós-conciliares e os bispos do mundo inteiro em heresia por declararem o vernáculo na celebração da missa?

Esta pergunta é a mais delicada. Os chamados sede vacantistas defendem a tese que os Papas que defendem o Vaticano II são falsos Papas.

A Montfort condena e repudia total e absolutamente essa afirmação herética. A Montfort condena e repudia total e absolutamente o sede vacantismo

Os Papas pós Vaticano II são Papas legítimos, e ninguém no mundo pode dizer que eles são falsos Papas, porque ninguém no mundo pode julgar o Papa.

É certo que, no passado, houve Papas que condenaram atos de seus Predecessores, como no caso do Papas Honório, Libério e Formoso. Só um Papa pode declarar isso de outro Papa, jamais outra pessoa.

Depois de deixar bem, claro que a Montfort condena o sede vacantismo, devo declarar ainda que **a Montfort se submete filialmente a tudo o que o Papa ordena, na medida em que a Igreja exige essa obediência.**

O que pensar então sobre a situação daquelas autoridades que desobedecem às determinações de Trento decretadas com pena de anátema?

Essa pergunta, parece-me, que ninguém a sabe responder, hoje, no mundo, muito menos eu, que não sou canonista.

Nessas condições, diante de um problema não resolvido, insolúvel hoje, limito-me a obedecer às autoridades eclesiais instituídas, e, enquanto se aguarda que a Igreja resolva esse problema canônico crucial, a obediência ao Papa e aos Bispos em comunhão com Roma, é o que determino como Presidente da Montfort, quer a seus membros, quer a ela enquanto instituição de leigos, assim como a todos os que aceitam a orientação dela.

Obedecer ao Papa, e a todas as autoridades eclesiais instituídas, em tudo o que determinam, segundo a doutrina e a lei da Igreja, essa é a decisão da Associação Cultural Montfort. E assim Deus nos mantenha.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli